

Humberto Gessinger - Infinita Highway

Tom: A

(intro)

(1ª parte da intro)

? ? ? ? ? ? ? ? ? ?

? ? ? ? ? ? ? ? ? ? ? ?

(2ª parte da intro)

? ? ? ? ? ? ? ? ? ? ? ? ? ? ? ?

(1ª vez)

? ? ? ? ? ?

(2ª vez)

? ? ? ? ? ?

(1ª parte)

Você me faz correr demais

Os riscos desta highway

Você me faz correr atrás

Do horizonte desta highway

Ninguém por perto, silêncio no deserto

Deserta highway

Estamos sós e nenhum de nós

Sabe exatamente onde vai parar

(2ª parte)

Mas não precisamos saber pra onde vamos

Nós só precisamos ir

Não queremos ter o que não temos

Nós só queremos viver

Sem motivos nem objetivos

Estamos vivos e isto é tudo

É sobretudo a lei

Da infinita highway

Quando eu vivia e morria na cidade

Eu não tinha nada, nada a temer

Mas eu tinha medo, medo desta estrada

Olhe só, veja você

Quando eu vivia e morria na cidade

Eu tinha de tudo, tudo ao meu redor

Mas tudo que eu sentia era que algo me faltava

E à noite eu acordava banhado em suor

Não queremos lembrar o que esquecemos

Nós só queremos viver

Não queremos aprender o que sabemos

Não queremos nem saber

Sem motivos nem objetivos

Estamos vivos e é só

Só obedecemos à lei

Da infinita highway

Escute garota, o vento canta uma canção

Dessas que a gente nunca canta sem razão

Me diga, garota: _Será a estrada uma prisão?

Eu acho que sim, você finge que não

Mas nem por isso ficaremos parados

Com a cabeça nas nuvens e os pés no chão

Tudo bem, garota, não adianta mesmo ser livre

Se tanta gente vive sem ter como viver

Estamos sós e nenhum de nós

Sabe onde quer chegar

Estamos vivos sem motivos

Que motivos temos pra estar?

Atrás de palavras escondidas

Nas entrelinhas do horizonte desta highway

Silenciosa highway

(A Db D E) (2x)

(3ª parte)

Eu vejo o horizonte trêmulo

Eu tenho os olhos úmidos

Eu posso estar completamente enganado

Eu posso estar correndo pro lado errado

Mas a dúvida é o preço da pureza

E é inútil ter certeza

Eu vejo as placas dizendo Não corra ,

Não morra , Não fume

Eu vejo as placas cortando o horizonte

Elas parecem facas de dois gumes

(base do solo) D E Gbm (2x)
(D E A Dbm Gbm D E)

(solo)

Minha vida é tão confusa quanto a América Central
 Por isso não me acuse de ser irracional
 Escute garota, façamos um trato
 Você desliga o telefone se eu ficar muito abstrato
 Eu posso ser um Beatle, um beatnik,
 Ou um bitolado
 Mas eu não sou ator, eu não 'tô à toa do teu lado
 Por isso, garota, façamos um pacto
 De não usar a highway pra causar impacto

D Cento e dez
 E Cento e vinte
 Gbm Cento e sessenta

D E Gbm
 Só pra ver até quando o motor agüenta
 Na boca, em vez de um beijo, um chiclete de menta
 E a sombra de um sorriso que eu deixei
 Numas das curvas da highway
 Infinita highway
 (A D A E)4X A
 Infinita highway

(tabs)

(3ª parte - guitarra)

? ? ? ? ? ? ? ? ? ? ? ?

(final - riff no E)

(intro - riff de Contrabaixo)

Acordes

